

PROJETO DE LEI Nº /2010.

Em 2010 a Prefeitura do Recife noticiou a realização de convênio entre o Ministério da Cultura e Prefeitura do Recife, através da Fundação de Cultura da Cidade do Recife (FCCR) para instalação da

Biblioteca Mais Cultura a ser sediada na fábrica de estopas da Avenida Caxangá. O investimento anunciado é de cerca de R\$ 400 mil e as obras, de acordo com a notícia, estão previstas para iniciar no segundo semestre de 2010.

O imóvel referido ficou abandonado por muitos anos, o que motivou a mobilização da comunidade local para que o mesmo fosse desapropriado e instado ali um centro educacional e de esporte e lazer para a população. Pleito que foi atendido pelo então prefeito João Paulo, que realizou a desapropriação ao custo de R\$ 1,5 milhão.

Em agradecimento, moradores da comunidade que estiveram envolvidos na luta pela desapropriação do imóvel sugeriram que o equipamento público a ser instalado no local receba o nome do genitor do ex-prefeito, Manoel Messias Lima e Silva.

Manoel Messias Lima e Silva era natural de São Luiz do Quitunde, litoral de Alagoas. Um representante nato da classe trabalhadora. Com experiência em administração, foi funcionário da Panner, em Alagoas. Em seguida, veio morar no Recife, onde trabalhou como operário de fábrica, gerente de padaria, cobrador de ônibus e autônomo. Uma de suas principais preocupações era com a educação dos seus cinco filhos para lhes garantir um futuro melhor.

Sala das Sessões, em de abril de 2010.

MÚCIO MAGALHÃES
Vereador